

RESUMO

Objectivo: O objectivo deste estudo foi determinar a prevalência da má oclusão numa população referenciada à consulta de ortodontia do Hospital Senhora da Oliveira em Guimarães, verificar a associação entre a má oclusão, hábitos de sucção não nutritiva e respiração oral.

Método: Realizou-se um estudo observacional, transversal e analítico aos doentes que frequentam a consulta de ortodontia do Hospital Senhora da Oliveira em Guimarães. A amostra foi composta por 71 crianças de ambos os sexos cujas idades variaram entre 6 e 18 anos apresentando uma média de 11,93±2,154 durante o período de Janeiro a Maio de 2006. Na classificação da má oclusão foi utilizado o método de Angle e Simon, para as variáveis dependentes (idade e género) e variáveis independentes (tipo de alimentação, duração do tipo de alimentação, hábitos de sucção não nutritiva, duração dos hábitos, tipo de respiração, classificação molar, relação canina, mordida cruzada anterior, overjet, mordida aberta, overbite, mordida topo a topo, mordida cruzada posterior, desvio da linha média, mordida aberta, apinhamentos, diastemas).

Estatística: A análise estatística dos dados foi feita utilizando a versão 14.0 do SPSS. Atendendo à natureza das variáveis envolvidas a análise consistiu em: estudo descritivo dos dados – variáveis qualitativas e quantitativas (tabelas descritivas, gráficos de caixa-fio); estudo analítico dos dados: relação entre duas variáveis, usando o teste Qui-quadrado, testes de associação de Spearman; estudo comparativo – testes t-student e teste de Kruskal-Wallis. A regra de decisão utilizada, consiste em detectar evidência estatística significativa para valores de probabilidade (valor prova do teste) inferior a 0,05.

Resultado: Verificamos que dos 71 pacientes de ambos os géneros, 52% eram do sexo feminino e as restantes do masculino 47,9%. A média de idades era de 11,93%. Em relação á má oclusão verificamos que no sentido sagital: a classe II molar era a mais prevalente 40,8%, assim como a classe II canina 33,8%; o trespasse horizontal apresentou uma prevalência de 57,7% para valores superior a 2mm e a mordida cruzada anterior 12,7%; no sentido

vertical: o trespasse vertical apresentou 43,7% para valores superiores a 2mm, a mordida topo/topo (18,3%), a mordida aberta estava presente em 8,5% da amostra em estudo; no sentido transversal: o apinhamento antero superior foi o mais prevalente (39,4%) seguido do apinhamento antero inferior (31%), o desvio da linha média apresentou-se mais para a direita (32,4%) em relação ao desvio para a esquerda (15,5); a mordida cruzada posterior unilateral e bilateral obtiveram prevalências (15,5%-16,9%) respectivamente presença de diastema superior foi de 31% e a mordida em tesoura foi a má oclusão com menor prevalência (2,8%) verificada no nosso estudo. Existe diferenças estatisticamente significativas entre o género feminino e a mordida topo/topo (84,6%) e o género masculino com o trespasse vertical (66,7%). Em relação aos escalões etários a dentição permanente apresenta valores estatísticos significativos com a relação canina (55,6%) e o apinhamento antero superior (53,6%); a dentição mista apresenta valores significativos com a presença de diastemas (82,4%). Os hábitos de sucção não nutritiva obtiveram uma associação estatisticamente significativa com a má oclusão e com o tempo médio de duração do hábito. A respiração oral apenas está associada com a mordida aberta com uma prevalência de 83,3%.

Conclusão: Estes resultados suportam o ponto de vista de que o controlo da saúde das crianças pela parte dos Médicos Pediatras e dos Odontopediatras para a identificação precoce dos hábitos de sucção não nutritiva, alterações do tipo de respiração e presença de más oclusões é fundamental para um tratamento precoce das alterações dento-facial.

Palavras chave: Má oclusão, hábitos de sucção, alteração na respiração.